

## PRÉ-NATAL, PARTO E PUERPÉRIO SOB O OLHAR DO PROFISSIONAL DA SAÚDE

STÜRMER, Luana<sup>1</sup>; BINS, Michele<sup>1</sup>; SILVA, Valeska M.<sup>2</sup>; COSER, Janaina<sup>2</sup>

**Palavras- chave:** Humanização. Nobres, MT. Projeto Rondon.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, são registradas anualmente 585 mil mortes maternas, decorrentes de problemas na gestação, parto e puerpério. Estes problemas ocorrem principalmente devido a não realização do pré-natal ou a complicações relacionadas a cesarianas. Assim, é muito importante que durante este período a mulher receba um acompanhamento especial por parte dos profissionais da saúde, uma vez que a gestação é uma das fases de maior plenitude da mulher e que traz grandes transformações no corpo feminino. No Brasil foi criado o Pacto pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal, que trouxe avanços significativos, como fortalecimento das políticas de humanização do parto, a obtenção de dados mais precisos sobre as causas dos óbitos maternos e a ampliação da cobertura dos exames pré-natal no país. Mesmo assim, algumas regiões do Brasil ainda apresentam altos índices de morbimortalidade materno-infantil. No município de Nobres/MT, por exemplo, uma das principais causas de internações está relacionada a complicações na gravidez, parto e puerpério, principalmente em mulheres na faixa de 15 a 19 anos. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo, relatar a experiência das ações desenvolvidas pela Universidade de Cruz Alta, durante a Operação Tuiuiú do Projeto Rondon, neste município, cujo intuito foi melhorar a qualidade da assistência à saúde materno-infantil através da capacitação da Equipe de Saúde sobre gestação, parto, puerpério e amamentação. Através de três encontros, agentes de saúde, enfermeiros e técnicos em enfermagem foram orientados sobre estas temáticas, possibilitando que eles possam compreender melhor as mulheres nesse período, melhorar a assistência e acolhimento à gestante no momento do parto e no pós-parto. Os participantes também foram instruídos sobre o pré-natal, quando iniciá-lo, quais os exames que devem ser realizados, quais as orientações devem ser dadas às gestantes, como devem ser as consultas pré-natais, como realizar o acompanhamento de um pré-natal de alto risco, quais são as principais complicações durante a gestação e as medidas de melhoramento continuado da assistência ao pré-natal. Durante a oficina, os participantes explanaram suas experiências, colocando sobre a realidade do município, no que diz respeito a não realização do pré-natal por parte de muitas mulheres. Neste sentido, foram discutidas estratégias para melhorar esta situação, ressaltando que a humanização deve estar presente durante o atendimento da gestante, estabelecendo um vínculo importante que leva a mulher a confiar e seguir as informações fornecidas pelo profissional. Em conclusão, esta atividade foi valiosa, pois permitiu a troca de informações com estes profissionais, ficando evidenciado que eles estavam abertos para aderir novos conhecimentos, demonstrando o comprometimento que estes possuem com a melhoria da qualidade de vida da população nobrense.

<sup>1</sup> Rondonistas, acadêmicas de Enfermagem - Unicruz. [luanasturmerdonati@hotmail.com](mailto:luanasturmerdonati@hotmail.com); [mibins@hotmail.com](mailto:mibins@hotmail.com)

<sup>2</sup> Rondonistas, docentes do Centro de Ciências da Saúde – Unicruz, Professoras orientadoras da Operação Tuiuiú- Projeto Rondon. [tcheskabyo@yahoo.com.br](mailto:tcheskabyo@yahoo.com.br); [janacoser@yahoo.com.br](mailto:janacoser@yahoo.com.br)